



F.E.I.R.A (Festival de Ideias e Realidades em Agroecologia): educação para sustentabilidade e práticas agroecológicas na unidade do Sesc Itaquera
F.E.I.R.A (Festival of Ideas and Realities in Agroecology): education for sustainability and agroecological practices at Sesc Itaquera - São Paulo, Brazil

CASARINI, Sandro Luís¹; JACOB, Amanda Martins; FRANCO, Flavia Fina;
MAGALHÃES, Jackson Cruz
Sesc SP, sandro.casarini@sescsp.org.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: O Sesc Itaquera é localizado na região leste da cidade de São Paulo, dentro de uma Área Proteção Ambiental, com uma equipe de agentes de educação ambiental ligados ao programa de Educação para Sustentabilidade. O Sesc (Serviço Social do Comércio) é uma entidade privada mantida por empresários do comércio, turismo e serviços, com objetivo de proporcionar o bem-estar da classe trabalhadora e sua família. São 77 anos de atuação. No estado de São Paulo possui mais de 46 unidades em mais de 25 cidades. O F.E.I.R.A é anual, trazendo a agroecologia de forma prática e teórica, destacando a permacultura, Sistema Agroflorestais, e outras. Iniciou em 2018, com temas diferentes, o primeiro foi as Frutas da Mata Atlântica, destacando a biodiversidade e preservação, em 2019 o as Abelhas Nativas, focando na preservação e produção. Em 2022 foi o Protagonismo Feminino na Agroecologia, enfatizando as lutas e desafios. O festival tem presente expositores, rodas de conversa e oficinas para adultos e crianças.

Palavras-chave: agroecologia; permacultura; agricultura familiar; agricultura urbana.

Contexto

O Sesc Itaquera é localizado no extremo leste da cidade de São Paulo, região de urbanização periférica com poucas estruturas públicas para a população. A unidade do Sesc Itaquera faz parte da Área Proteção Ambiental do Carmo, dividindo essa área com o Parque Municipal do Carmo e o Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo, ambos administrados pela prefeitura.

A entidade privada Sesc é mantida pelos empresários do comércio de bens, turismo e serviços, o Sesc - Serviço Social do Comércio que tem como objetivo proporcionar o bem-estar e a qualidade de vida às trabalhadoras, os trabalhadores e sua família. Sua base conceitual é a Carta da Paz Social e sua atuação percorre diferentes ações culturais e educativas, desde a criação em 1946 aos dias de hoje, já são mais de 70 de atuação de lazer.

O Sesc regional do estado de São Paulo – Brasil possui mais de 46 unidades presentes em mais de 25 cidades, o Sesc Itaquera é uma das poucas unidades localizadas em uma área de parque e que conta com uma equipe de agentes de educação ambiental desenvolvendo atividades com o tema de Educação para Sustentabilidade.



Diferentes atividades ambientais como, cursos, oficinas, vivências, visitas mediadas, entre outras, são desenvolvidas e programadas pela equipe de agentes. A equipe é formada por 4 pessoas com diferentes formações acadêmicas, ou seja, biologia, geografia e gestão ambiental.

O F.E.I.R.A está indo para seu quarto ano (devido aos protocolos do Sesc SP no período da pandemia não houve atividades nos anos de 2020 e 2021), seguindo um número variado de expositores de seis a oito barracas. O evento tem criado espaço de troca entre as diferentes iniciativas que passam pelo festival, ampliando sua experiência, parcerias e contatos. Também traz visibilidade e valorização dos projetos, possibilitando mostrar suas práticas e trabalhos, abrindo assim novos contatos com outras unidades do Sesc ou outras instituições e eventos para expor seus produtos, desenvolver oficinas, palestras e até assessorias.

O trabalho educativo com o público que circula pelo festival vai além do mero contato: as conversas que surgem com o contato direto entre quem está expondo e consumidor tem levado a novos hábitos e de estilo de vida. As pessoas ficam instigadas a produzir seus próprios alimentos, conhecer novos sabores, entender a diferença entre os produtos industrializados em relação aos produtos in natura e sem veneno, a importância dos produtos da flora nativa em nosso cardápio, valorização e divulgação das PANCs (plantas alimentícias não convencionais), da agricultura orgânica, dos métodos tradicionais de produção e processamento de alimentos, tecnologias sustentáveis, e muito outros conhecimentos. Além de ter contato com a permacultura, técnicas agrícolas e conhecimento dos potenciais da biodiversidade.

O valor de troca é muito presente na dinâmica do festival, além da troca de saberes as sementes crioulas e produtos são repassados sem valor monetário. Ana Primavesi traz a seguinte reflexão:

Ecologia vem da palavra grega “oikos” que significa lugar. Portanto é uma atividade que trabalha em estreita interligação com os sistemas naturais existentes num lugar, isso, inclui o solo, sua vida, estrutura, regime de ar e água, seus equilíbrios minerais, seu declive, inclinação para o sol, as sociedades vegetais que aqui se assentaram e suas sucessões o clima e até a atividade do homem... (1997, p. 130)

Descrição da Experiência

O Sesc regional do Estado de São Paulo tem como programa a Educação para Sustentabilidade em que promove um leque grande de programação na forma de eventos, exposições, oficinas, palestras, vivências e cursos.

O F.E.I.R.A faz parte do programa de Educação para a Sustentabilidade dentro do leque de exposição, vivências ambientais, oficinas e palestras (na forma de roda de conversas). Todos esses formatos de ações que envolvem o festival seguem a linha



da educação não-formal, ou seja, método educativo fora do âmbito escolar usando outras espacialidades educativas.

Desenvolvendo a ideia do uso de diferentes espaços para a produção de conhecimento Park (2003, p. 139) aponta algumas características que são específicas da educação não formal:

“Em síntese, podemos elencar algumas características que [...] são específicas da educação não formal, sendo: a flexibilidade de tempos e conteúdo; o fato de não estar ligada, necessariamente, a uma certificação; ser uma área não-escolar; ter envolvimento com a comunidade; ter uma ligação mais prática com o cotidiano e possibilidade de favorecer a transformação tanto pessoal como coletiva e social.”

As diferentes possibilidades de atuação no campo da educação não formal são apontadas por Gohn (1999, p. 5).

“Estamos utilizando a expressão “educação não-formal” para designar um processo com quatro campos ou dimensões, que correspondem a suas áreas de abrangência. O primeiro envolvendo a aprendizagem política dos direitos dos indivíduos enquanto cidadãos, isto é, o processo que gera a conscientização dos indivíduos à compreensão de seus interesses e do meio social e da natureza que o cerca, por meio da participação em atividades grupais. O segundo, a capacitação dos indivíduos para o trabalho, por meio da aprendizagem de habilidades e/ou desenvolvimento de potencialidades. O terceiro, a aprendizagem e exercício de práticas que capacitam os indivíduos a organizarem-se com objetivos comunitários, voltados para solução de problemas coletivos cotidianos. O quarto, [...] a aprendizagem dos conteúdos da escolarização formal, escolar, em formas e espaços diferenciados.”

Resultados

A unidade de Itaquera está situada na Zona Leste da cidade de São Paulo, área de grande densidade demográfica composta na sua maioria por famílias de média para baixa renda, onde a existência de áreas verdes é muito restrita.

A agroecologia no contexto urbano é muito marginalizada principalmente onde essa prática é desenvolvida. Alguns espaços alternativos permeiam pelos grandes centros urbanos e quando olhamos nas regiões periféricas essa presença é bem menor, sem falar na dificuldade de manutenção e sobrevivência destes. Divulgar as práticas agroecológicas ajudam a difundir e valorizar. Percebemos que grande parte dos indivíduos e grupos que foram contratados aumentaram seu leque de divulgação, com isso, melhorando muito sua sobrevivência e manutenção de suas atividades.

Um dos principais papéis que o F.E.I.R.A tem desenvolvido é a disseminação da agroecologia. Por meio dela, vários outros temas importantes são abordados, como qualidade dos alimentos e soberania alimentar, resgate das agricultoras e



agricultores que foram expulsos do campo devido ao processo do êxodo rural, conhecimento tradicional, moradias sustentáveis e outros.

A troca de saberes é constante no evento, muitos entusiastas e especialistas têm procurado o festival, com o intuito de conhecer as iniciativas e pegar contatos.

Ao longo das edições a participação do público e trocas entre as instituições contratadas foram crescendo, em 2018 tivemos os parceiros Instituto Feira Livre, Quitandoca e Associação de Agricultores da Zona Leste onde registramos 928 pessoas, em 2019 estavam presentes Sapiência Ambiental, Abelha Nativa, Meliponicultura.org , Associação de Agricultores da Zona Leste tivemos 1075 pessoas presentes e já 2022 estavam presentes Associação de Agricultoras/es da ZL, Mulheres do GAU, Heborá, RAPPA - Rede de Agricultoras Paulistanas Periféricas Agroecológicas, Grupo da Mata, RAMA (Rede Agroecológica de Mulheres Agricultoras da Barra do Turvo) e SOF (Sempreviva Organização Feminista) passaram 1642 pessoas. Destacando que o número de pessoas presentes são as somas da circulação nos expositores, roda-de-conversa, oficinas e vivências.

Ainda estamos incipientes na questão relacionada às formas de comercialização com outras lógicas. Por exemplo, grupos de consumo e compras sustentáveis, são eventualmente desenvolvidos quando se aborda temas de economia solidária e comércio justo no intuito de aproximar esse debate para transformação prática. Analisar, avaliar e discutir os resultados apresentados em relação aos objetivos propostos e sua contribuição para a Agroecologia

Agradecimentos

Ao gerente da Unidade do Sesc Itaquera Ricardo de Oliveira Silva, a gerente adjunta Carmem Roberta Lobo, o coordenador de Programação Guilherme Bonini Parnebianco, a supervisora Viviane Cristina dos Santos a Associação de Agricultores da Zona Leste pela parceria e a todas as pessoas que participaram do festival desde sua primeira edição.

Anexo



Figura 1 Arte Indígena Guaraní Mbya



Figura 2 Roda de Conversa Agricultura Urbana



Figura 3 Manejo de abelhas nativas
Agricultores Zona leste de São Paulo)



Figura 4 Expositores AAZL (Associação de



Figura 5 Expositores de diferentes iniciativas na cidade de São Paulo Zona Leste



Figura 6 Uma das áreas de agricultura urbana na cidade de São Paulo Zona Leste

Referências bibliográficas

PRIMAVESI, Ana; **Agroecologia: Ecosfera, Tecnosfera e Agricultura**. São Paulo: Editora Nobel, 1997

GOHN, Maria Gloria; **Educação Não-formal e o Papel do educador(a) social**. São Paulo: Editora Cortez, 1999.

PARK, Margareth Brandini; **Memória, formação de Patrimônio e Educação: Meio Ambiente**. São Paulo: Editora Mercado das Letras, 2003.